



MISSÃO INTERNACIONAL CONSÓRCIO NORDESTE – PAÍSES ÁRABES

FICHA DE PROJETOS REGIONAIS

ORIENTAÇÕES AO PREENCHIMENTO

Esta ficha busca fornecer subsídios para a aproximação do Consórcio Nordeste e potenciais financiadores de projetos no Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Neste sentido, o preenchimento das fichas deve observar algumas diretrizes:

- 1ª - Os projetos devem se pautar em uma visão estratégica regional de enfrentamento dos desafios comuns aos estados membros de cada região;
- 2ª – As janelas de financiamento devem se concentrar em torno de alguns temas, sendo eles: desenvolvimento verde, energias, infraestrutura, logística e promoção do turismo. Desta forma os projetos devem priorizar estas temáticas e esta estratégia de modo a maximizar a probabilidade de avanços na negociação;
- 3ª – Esta ainda não é uma fase de aprovação de projetos, mas uma oportunidade estratégica de demonstrar capacidade de articulação não só política, mas também técnica do Consórcio Nordeste. Desta forma os projetos devem ser escritos com esta abordagem estratégica, de forma concisa e direta demonstrando o maior nível de articulação possível;
- 4ª – Considerando o tempo exíguo para apresentação das propostas, observe o tamanho máximo dos campos;
- 5ª- O quantitativo de projetos é limitado a 2 projetos por Estado;



SEGUNDA FASE

PROJETO
NOME DO PROJETO Cluster Verde Logístico Industrial Litorâneo
PÚBLICO OU PRIVADO Público-privado
JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO O projeto “Cluster Verde Logístico-Industrial Litorâneo” tem como objetivo transformar o litoral do Piauí em um polo logístico, industrial e portuário de excelência, integrando infraestrutura moderna a um modelo de desenvolvimento verde, baseado na industrialização limpa. A justificativa central apoia-se na estratégia de formação de clusters para impulsionar o crescimento sustentável, com destaque para a implementação e operação da Hidrovia do Parnaíba e do Terminal de Grãos e Fertilizantes no Porto de Luís Correia — os dois principais empreendimentos estruturantes da proposta. O cluster se fundamenta na articulação de ativos logísticos (porto, hidrovia, ferrovias e rodovias), da Zona de Processamento de Exportação (ZPE Piauí), de uma matriz energética 100% limpa (solar e eólica), da disponibilidade hídrica e da proximidade com reservas minerais e agroindustriais. O destaque é a Hidrovia do Parnaíba, que conectará o interior produtivo ao Porto de Luís Correia, potencializando o escoamento de grãos, fertilizantes, minérios e produtos industrializados com menor custo logístico. O projeto busca inserir o Piauí nas rotas globais de exportação, atrair empresas âncoras para processamento e agregação de valor, ampliar a capacidade produtiva do estado e gerar empregos qualificados — sempre respeitando os princípios da sustentabilidade ambiental e da inclusão regional.
PROPONENTE OU GRUPO ECONÔMICO (CNPJs) Proponentes Diretos: Companhia de Terminais, Portos e Hidrovias do Piauí S/A – Porto Piauí Agência de Atração de Investimentos Estratégicos do Piauí – Investe Piauí Governo do Estado do Piauí Histórico: O Governo do Estado já investiu R\$ 34 milhões em estudos ambientais, batimétricos e projetos básicos da hidrovia, além de obter autorização da Área Portuária (ANTAQ - Contrato 04/2024).

ESCOPO DE ATUAÇÃO

1. Hidrovia do Parnaíba

- Conexão fluvial entre Uruçuí e Luís Correia (1.176 km);
- Obras de dragagem, derrocagem, sinalização e estações de transbordo;
- Embarcações especializadas, terminais fluviais e centros logísticos.

2. Porto de Luís Correia

- Terminais de grãos, fertilizantes, carga geral e combustíveis;
- Três fases de expansão com berços para navios Panamax e Capesize;
- Integração com rodovias, ferrovia Transnordestina e ZPE Piauí.

3. Parque Industrial e ZPE Piauí

- Área de 313,5 hectares com regime especial aduaneiro;
- Infraestrutura para atração de indústrias de H2V, minérios, alimentos e tecnologia.

PANORAMA DO MERCADO

O Piauí, parte do corredor estratégico do MATOPIBA, possui crescente produção de grãos, fertilizantes, calcário e energia renovável. Em 2021/2022, a safra agrícola atingiu 5,76 milhões de toneladas (CONAB). Apesar desse potencial, a logística atual é baseada em rodovias e no uso de portos de outros estados, como o Itaqui (MA), o que encarece o frete e reduz a competitividade dos produtos piauienses.

O Cluster Verde resolve esse gargalo com uma solução intermodal e limpa, conectando interior e litoral com uso de hidrovia, porto moderno e ferrovias. A ZPE e os parques industriais oferecem estímulos fiscais e logísticos para indústrias exportadoras. A implantação da Hidrovia do Rio Parnaíba ao terminal de grãos e fertilizantes do Porto de Luís Correia, cria um novo eixo logístico eficiente, sustentável e intermodal, fortalecendo o escoamento da produção e a atração de investimentos

Com um dos menores custos de energia do país, sustentado por grandes parques eólicos e solares, o Piauí também se destaca como polo atrativo para a industrialização sustentável. A estruturação de um porto multifuncional conectando interior e litoral posiciona o estado como novo hub logístico e exportador do Nordeste, promovendo competitividade, diversificação econômica e geração de emprego.

**INVESTIMENTO / ESTIMATIVA DE CUSTO (EM US\$) – ORDEM DE GRANDEZA**

Total estimado: USD 925.596.209,03

Porto de Luís Correia: USD 627.310.525,16

- Aporte realizado: USD 22.903.225,80

- A captar (por fases): Fase 1 (USD 152,2 mi); Fase 2 (USD 168,6 mi); Fase 3 (USD 283,2 mi)

Hidrovia do Parnaíba: USD 298.285.683,87

- A captar: USD 162.199.954,84 (54,38%)

- Aporte governamental previsto: USD 136.085.729,03 (45,62%)

ESTIMATIVA DE PRAZO DE EXECUÇÃO

84 meses

Implantação escalonada em três fases, com início de operações comerciais previsto ao final da Fase 1 (24 a 30 meses).

IMAGEM REPRESENTATIVA



